

CUSTO DAS BETS

Plataformas lucram com a compulsão

Bônus, crédito instantâneo e notificações prolongam o jogo e exploram a recompensa rápida, mesmo depois de perdas sucessivas

Por trás da mensagem de diversão e do apelo para jogar com responsabilidade, as plataformas operam com recursos desenhados para manter o usuário conectado. Bônus, créditos, sons,

imagens, odds e notificações estimulam a repetição e reduzem o intervalo entre perder e tentar novamente. Em um ano, 10,9 milhões de pessoas chegaram ao comportamento de risco.

PÁGINAS | 6 e 7



ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA

Reforço ao Samu no Vale

Medida consolida ampliação da disponibilidade do serviço e prevê implantar novas bases

Projeto do Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Taquari (Consisa) expande cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Unidades serão abertas em quatro municípios da região,

o que permitirá reduzir o tempo de resposta aos chamados e conectar cidades menores que não possuem hospitais. Início das operações depende de autorização dos governos estadual e federal. PÁGINA | 13



OPINIÃO
RODRIGO
MARTINI

Vale pede urgência para as duplicações

Investimento nas rodovias estaduais será uma revolução na logística da região.

144 ANOS

Taquari celebra e projeta expansão

Com olhar atento à história, a cidade mãe do Vale projeta o futuro com otimismo, embalada pelo crescimento populacional e por novos investimentos.

PÁGINA | 8



FELIPE NEITZKE

OBRAS EM LAJEADO

Porque financiar R\$ 100 milhões

Uma das prioridades é recuperar a Av. Alberto Pasqualini, no Universitário. Trecho apresenta desgastes ao mesmo tempo que recebe fluxo alternativo à ERS-130 para quem acessa Arroio do Meio.

PÁGINAS | 10 e 11

R\$ 96 MIL EM PRÊMIOS

A Hora lança campanha nos 24 anos

Iniciativa valoriza assinantes e reforça hábito da leitura e o papel de influência do jornal impresso na comunicação regional.

RAFAEL SIMONIS



PÁGINAS | 14 e 15



Cuidar do seu **negócio**.
Esse é o negócio do Sicredi.

Abra sua conta PJ.

Sicredi | **12b**

SAÚDE EM ESTRELA

Hospital abre nova unidade

Mudança propõe um novo conceito para os atendimentos, com maior conforto e privacidade. Até o fim do ano, 30 leitos especiais devem estar disponíveis à comunidade.

PÁGINA | 12



**SEU PRÓXIMO
CARRO ESTÁ
AQUI**

Opiniãoanálise



O Terrazzo não é sobre ter **mais**. É sobre desfrutar do que você já **conquistou**.

Disponível nas melhores imobiliárias





rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

COMO *se apaixonar* POR LAJEADO?

PEDE PRA PEDÓ

Paixão por Lajeado e por Imóveis. **PEDÓ IMÓVEIS**

PEDOIMOVEIS.COM.BR

FALE CONOSCO



A duplicação das rodovias do Vale é urgente, governador!



Eduardo Leite (PSD) tem a faca e o queijo na mão para revolucionar a logística da região mais destruída e (ainda) impactada pelas tragédias climáticas de 2023 e 2024. E a decisão precisa ser rápida. Mas, e antes de expor

aqui o pedido regional, é preciso contextualizar e deixar claro que o processo de concessão das nossas rodovias estaduais, diferentemente do que pregam os politiquinhos de plantão, foi muito bem conduzido e elaborado pela competente e compreensível

equipe do governador. Foram inúmeros encontros com líderes regionais para que pudéssemos apresentar a melhor modelagem ao Vale do Taquari. Por óbvio, uma parcela da população não quer saber de pagar pedágio, já que vivemos em um país recheado de tributos, impostos e mazelas. É compreensível, reforço, mas é inevitável. Tão inevitável que, pasmem, já pagamos pedágio à famigerada EGR só para minimamente manter a manutenção “em dia”. Resumindo, Leite e a equipe governamental estão de parabéns pelo empenho e coragem neste processo. Mas, o fato atual é que o ambiente maquiavelicamente criado pelos politiquinhos de plantão afugentou – por ora – os possíveis interessados no edital. E a duplicação das nossas rodovias estaduais não pode ser duplamente penalizada por tal irresponsabilidade. Diante disso, nada mais sensato do que investir aqueles mesmos R\$ 1,5 bilhão – ou pouco mais da metade disso – do Funrigs diretamente nas obras mais urgentes de ampliação de pistas. É urgente, governador. E o Vale será eternamente grato!

ÀS MARGENS DA BR-386 Richter Gruppe finaliza tratativas para construção de hotel

O inovador espaço comercial do 386 Business Park, instalado às margens da nossa rodovia federal, em Estrela, vai receber mais um importante investimento nos próximos meses. Após atrair diferentes empresas e modelos de negócio na nobre área que concentra 100 terrenos com mil metros quadrados, o Richter Gruppe finaliza tratativas para

garantir a construção de um hotel naquele amplo ecossistema empreendedor. Uma estrutura para empresários, investidores, trabalhadores, turistas e viajantes, e também para a realização dos mais diversos eventos institucionais, comerciais, culturais e sociais do RS. Acima de tudo, uma necessidade ao Vale do Taquari.

Qual o projeto para o valioso prédio do Daer?

O governo de Lajeado deve finalizar o trâmite de incorporação do antigo prédio do Daer nas próximas semanas. A partir disso, inicia o projeto de concessão ao setor privado. E a ideia é disponibilizar a nobre área de forma mista, exigindo que 25% da área do pavimento térreo seja reservada para “fruição pública”, um conceito urbanístico que garante “livre e contínuo acesso à população em geral” e visa embelezar a paisagem urbana, melhorar a qualidade de vida dos moradores e garantir segurança e vitalidade das ruas.

TIRO CURTO

- A Av. Alberto Müller, em Lajeado, segue atraindo novos negócios. Conexão entre o Alto do Parque e Universitário, a via deixou de ser espaço residencial e hoje atrai diferentes segmentos da economia. O próximo a ser inaugurado é o Minato Mirai, que abre as portas dia 16 de julho.
- Na Câmara de Lajeado, só os vereadores Ederson Spohr (MDB), Vavá (MDB) e Rosane Cardoso (PT) assinaram requerimento para a CPI dos CCs. E os demais, por ora, se calam frente ao escândalo de repercussão nacional dos supostos “assessores fantasmas”. Aliás, Spohr promete apresentar novas denúncias de desperdício com dinheiro público na próxima sessão.
- O governo de Lajeado encaminhou projeto à câmara para implantar um programa de regularização dos débitos referentes ao ISSQN. A proposta prevê desconto de 90% sobre juros e multas para pagamento à vista e de 80% para parcelamento em até cinco vezes.
- Também em Lajeado, o Executivo pede autorização aos vereadores para custear, até o limite de R\$ 45 mil, o transporte do Clube Esportivo Lajeadense durante a Divisão de Acesso do Gaúcho.
- Em Estrela, a recente discussão entre os vereadores Felipe Diehl e Volnei Zancanaro (PP) foi parar na Comissão de Ética da câmara, e ainda há quem aposte em processo de cassação, um movimento que costuma atingir os “mais fracos”.
- Paralelo a isso, o governo segue colecionando a aprovação de bons projetos junto aos governos estadual e federal. E o próximo a ser confirmado será a revitalização do histórico prédio da Polar.
- Prefeito de Encantado, Jonas Calvi (PSD) cumpriu agenda em Porto Alegre nesta sexta-feira ao lado dos vereadores Aline Ganasini (PSDB), Claudio Neto (MDB), Cris Costa (PSDB) e Rogério Meira (União Brasil). Em pauta, proteção dos animais, melhorias na rodovia (acesso bairro Santa Clara), recursos ao turismo e novo programa de proteção e promoção dos direitos das mulheres.
- Aliás, e sobre a câmara de Encantado, chamou a atenção os votos de Joanele Cardoso (PSDB) e Samuel da Silva (PSDB) na eleição da Mesa Diretora. Eles apoiaram o PP, indicando possíveis rusgas com o MDB, partido que presidirá a casa legislativa por meio do vereador Leonardo Lorenzi.
- Em Taquari, o governo acerta ao reformar o Museu Costa e Silva e preservar a história, doa a quem doer. Paralelo a isso, o Executivo vai recolocar o busto do ex-presidente na praça central.
- Ainda em Taquari, o Executivo projeta a construção de um parque náutico, cultural e esportivo às margens do Rio Taquari, no bairro Praia. Para isso, a Defesa Civil Nacional já disponibilizou cerca de R\$ 9 milhões. O projeto arquitetônico será apresentado nos próximos dias.

RÁDIO 102.9
A HORA | GRUPO A HORA

O MEU NEGÓCIO com Rogério Wink
Conversas, ideias e ações



DIA 6/7

Disponível nas plataformas digitais



BRUNISA AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL



FÁBIO WESTENHOFEN E BRUNA SARTOR

Ouçá na Rádio A Hora e assista pelas nossas plataformas digitais. **Toda segunda 19h às 20h**



OLHAR À CIDADE

Recuperação da Pasqualini entra na lista de investimentos

Problemas no asfalto do trecho no bairro Universitário geram reclamações da comunidade. Local entra em lista do município para receber melhorias. Pacote de investimentos em infraestrutura pode chegar até os R\$ 100 milhões

Obras em Lajeado:
Porque financiar

R\$ 100 milhões

Jhon Willian Tedeschi
centraldejornalismo@grupohora.net.br

LAJEADO

Uma das passagens com maior movimento em horários de pico no trânsito, a avenida Senador Alberto Pasqualini, no bairro Universitário, apresenta pontos de desgaste e motiva críticas dos usuários. Moradores e empreendedores pedem melhorias e aguardam pela reconstrução do asfalto, enquanto mantém a esperança pela ampliação da via.

As últimas semanas marcaram o início do debate para viabilizar melhorias estruturais em pontos estratégicos de Lajeado. A relação preliminar contempla 23 obras em 16 bairros, que demandam um investimento

calculado pela administração pública em pelo menos R\$ 100 milhões. A partir desta edição, o A Hora vai detalhar as necessidades das comunidades envolvidas, as atuais condições dos pontos indicados e o quanto essas obras impactam na vida da população.

O trecho de 1,3 quilômetro, entre a avenida Amazonas e a rua Pedro Petry, é utilizado por muitos motoristas para acessar Arroio do Meio pela Ponte de Ferro e desviar da ERS-130. Outro aspecto que coloca as melhorias como uma das prioridades é o número de negócios e condomínios que surgiram na região nos últimos anos.

As melhorias compreendem a recuperação do asfalto e correção da drenagem na avenida. Além dos buracos, o acúmulo de água em dias chuvosos gera transtorno aos motoristas e pedestres. Os trechos mais críticos estão na parte mais baixa do trecho, a partir da rua Pouso Novo.

Após a enchente de 2024, com a queda da ponte sobre o rio Forqueta, a avenida recebeu uma demanda além do convencional, o que acelerou a deterioração do pavimento e revelou a necessidade por ações no local. A construção de uma nova ponte paralela à antiga Ponte de



Cheguei quando ainda era estrada de chão. Bem difícil. Não tinha nem água encanada na época que eu vim morar aqui"

HELENA PEREIRA DA SILVA
MORADORA HÁ 50 ANOS

Ferro também deve aumentar a circulação no local.

Na parte final do trecho, em direção a Arroio do Meio, alguns espaços são preparados para novos empreendimentos. Há a perspectiva da implementação de negócios e condomínios na região, o que, por consequência, aumentaria o trânsito no local.

Cobrança por melhorias

Dentre os vários empreendimentos comerciais no trecho, um comércio de sucatas recebe grande movimentação de veículos de carga há cerca de 20 anos. O proprietário Márcio Paludo pontua a necessidade de uma condição mais favorável ao fluxo, sobretudo em horários de maior movimento. "Se essa recuperação de fato ocorrer, ficará muito melhor", comenta.

Vizinha de Paludo desde 2023, a sede da loja A Móvela mantém o centro de distribuição e os setores administrativos no local. No processo para construir, foi exigido que o imóvel destinasse um espaço para eventuais intervenções na via, chamado recuo viário. Outras edificações tiveram as mesmas exigências, como dois condomínios que já foram entregues nas proximidades.

Ele faz uma linha do tempo, das melhorias que o trecho recebeu, ao lembrar que no início a avenida ainda não era asfaltada, mas pondera que com o crescimento populacional e expansão dos negócios, a condição deveria ser melhor. O empreendedor defende que além da reconstrução



do asfalto, o trecho deveria ser alargado.

Na opinião de Paludo, o aumento no número de contribuintes exige a contrapartida de infraestrutura. "Se tem todo esse contingente de gente que está vindo para cá, por que não fazer a melhoria?", questiona.

Testemunha do desenvolvimento

No bairro há cinco décadas, a aposentada Helena Pereira da Silva, 73 anos, lembra do crescimento que a avenida teve, com a chegada de empreendimentos como condomínios e empresas. "Cheguei quando ainda era estrada de chão. Bem difícil. Não tinha nem água encanada na época que eu vim morar aqui", conta.

Ela destaca o período dos últimos vinte anos como o salto

na demanda sobre a avenida. "É um bairro que cresceu e evoluiu muito, né? E tem a possibilidade de evoluir muito mais, só darem condições", afirma. Para Helena, a alargamento da via também ajudaria muito para o desenvolvimento da região. "É uma questão que não saiu do papel até hoje", acrescenta.

Parte do terreno da qual ela é dona está a venda, com a perspectiva inclusive da construção de uma estrutura comercial, outro dos fatores pelos quais ela defende a ampliação da via.

Sobre os impactos da deterioração da avenida, a aposentada é direta. "Está péssimo. Eu nem sei como os motociclistas andam nesse asfalto aqui. Porque colocam uma 'britazinha', dão uma ajeitada, na primeira chuva já abrem os buracos de novo. Então, está sem condições. O nosso bairro, para falar bem a verdade, está abandonado", reclama.

FOTOS: JHON WILLIAN TEDESCHI



Condições do pavimento geram críticas dos moradores, sobretudo pelos buracos e ondulações resultantes das operações tapa-buraco



FELIPE NEITZKE



Obras previstas

Alargamentos/desapropriações

Av. Benjamin Constant (Montanha)
Pedro Theobaldo Breidenbach (trecho até a BR 386)
Rua João Goulart (Daer)

Construções

Nova Ponte Lajeado/Arroio do Meio
Novos acessos à BR-386 (Florestal/São Cristóvão)
Passarela para pedestres na ERS-130
Rótula no bairro Olarias

Reforma

Ponte sobre o Arroio Saraquá, mais passarela

Novas vias

Av. Alberto Muller até a avenida Amazonas
Rua Aloysio Lenz até o bairro São Bento

Novos equipamentos

Cras Santo Antônio
Contrapartida no Parque do Imigrante

Pavimentação

Ruas Wilibaldo Eckhardt/Pedro Júlio Dieter
Rua Hermes Jaeger
Rua Arno Eckhardt
Rua Arnaldo Alfredo Scherer
Rua Alberto Schneider

Revitalização

Rua Júlio de Castilhos

Canalização

Drenagem da Central de Polícia

Projeto

Viaduto BR-386 (Hidráulica/Alto do Parque)

Toda a cidade

Estudo hidrológico
Tratamento superficial
Paradas de ônibus
Pavimentação em concreto

Recapeamento de vias

Av. Alberto Pasqualini (Av. Amazonas até Ponte de Ferro)
Av. Pedro Theobaldo Breitenbach (Av. Franz Richter até Pedro Beuren)
Av. Bernardino Pinto (Av. Beira Rio e a Travessa Saidan)
Av. Coelho Neto (Rua 11 de julho até Rua Fábio Brito de Azambuja)
Av. Coelho Neto (Rua Fábio Brito de Azambuja e a Av. Amazonas)
Rua 25 de Julho (Av. Benjamin Constant até Almirante Barroso)

Rotina de transtornos

Em um dos novos condomínios mora o motorista Douglas Kollet, 34 anos. Ele mora no local há quatro anos, e reclama da infraestrutura. “As principais dificuldades são o asfalto precário, a rua fica alagada quando chove, e o escoamento da água parece que não suporta”, relata.

As intervenções feitas como paliativos deixam o morador descontente. “No trecho após o semáforo da Avenida Amazonas foi feito um ‘tapeamento no asfalto’ meses atrás, mas continua com muitas ondulações. O asfalto não está nas condições que deveria, acredito eu.” Ele ainda pontua que o estreitamento de pista no local sobrecarrega o trânsito nos horários de pico.

Kollet ressalta que as melhorias de infraestrutura, tanto no asfalto quanto na drenagem, podem alavancar os negócios de quem mora e investe no local.



Helena mora na região há cerca de cinco décadas e acompanhou o desenvolvimento do bairro e pede melhorias no local

Ampliação fora do pacote

A proposta de repavimentar a avenida vai ao encontro de uma maior demanda que o trecho deve receber em breve. O secretário de Planejamento, Urbanismo e Mobilidade de Lajeado, Alex Schmitt, explica que os planos de uma ponte paralela à Ponte de Ferro sobre o Rio Forqueta contribuem para a inclusão do trecho entre as melhorias.

“Esse trecho foi projetado para trânsito leve e pouco intenso. Com a queda da ponte da ERS-130, a via suportou um fluxo que não comportava. Com a nova ponte entre Lajeado e Arroio do Meio, paralela a Ponte de Ferro, é preciso que a avenida receba a base necessária para suportar um fluxo mais intenso e pesado”, acrescenta.

Sobre os pedidos de ampliação da avenida, o governo argumenta que há uma necessidade maior de recursos, portanto fica de fora desta etapa. “Estamos levantando as áreas necessárias para desapropriação. É um investimento pesado que precisa ser planejado para mais adiante”, pontua Schmitt.

Trecho entre a avenida Amazonas e a rua Pedro Petry tem 1,3 quilômetro e deve receber novos empreendimentos em breve

Ministério da Cultura e Petrobras
apresentam:

FESTIVAL DA VIRADA

DEPOIS DAS ÁGUAS

WWW.FESTIVALDAVIRADA.COM.BR

Shows com Mafuá Trio Instrumental
Grupo Cantoria e Maria Alice
Teatro Univates
19h | Entrada franca

ELIMINATÓRIA
LAJEADO | 14.7
Retirada de ingressos em
www.minhaentrada.com.br

Produção

Lei Rouanet

Caminha

PANDORGA

Univates
Parque Harmonia
Sociedade Recreio Gramadense
AGLA - Academia Gramadense
de Letras e Artes

Apoio

Instituto Estadual de Música
Prefeituras Municipais de:
Sapucaia | São Leopoldo
Lajeado | Gramado

Patrocínio

BR PETROBRAS

MINISTÉRIO DA CULTURA

Realização

BRAZIL

COLETA DE RESÍDUOS

Município instala mais 500 contêineres

Todos os equipamentos possuem identificação exclusiva por meio de QR Code e número de série, cadastrados em um sistema

LAJEADO

A Secretaria de Meio Ambiente, Saneamento, Sustentabilidade e Bem-Estar Animal (Sema) iniciou nesta semana a instalação de mais 500 contêineres para a coleta de resíduos em diferentes pontos da cidade. Com esta nova etapa, o município passará a contar com mil contêineres distribuídos em diversos bairros, ampliando a capacidade de armazenamento de resíduos e reforçando os serviços de limpeza urbana. Os primeiros 500 equipamentos já haviam sido implantados anteriormente. A nova etapa acompanha o crescimento da demanda pelo serviço e amplia a cobertura do sistema de contêineres em diferentes regiões do município.

Todos os equipamentos possuem identificação exclusiva por meio de QR Code e número de série, cadastrados em um sistema utilizado pela equipe responsável pela manutenção. A tecnologia permite controlar a localização de cada contêiner, identificar eventuais deslocamentos e agilizar o reposicionamento. A coleta de resíduos e a manutenção dos contêineres são realizadas pela empresa Fênix Infraestrutura e Serviços de Limpeza Urbana Ltda. A empresa responsável realiza a higienização mensal dos equipamentos, contribuindo para a conservação, para a limpeza dos pontos de coleta e para a qualidade do serviço prestado à população.

Orientações para utilização

Os contêineres são destinados exclusivamente ao descarte de resíduos domiciliares comuns e rejeitos, que devem ser acondicionados em sacos antes de serem depositados nos equipamentos. A medida evita que os resíduos fiquem expostos em calçadas e



DIVULGAÇÃO

Contêineres são destinados exclusivamente ao descarte de resíduos domiciliares comuns e rejeitos

vias públicas, contribuindo para a limpeza, a organização e a conservação dos espaços urbanos. Os resíduos recicláveis não devem ser descartados no interior dos contêineres. Eles devem ser

separados, acondicionados em sacos verdes ou azuis e colocados ao lado dos equipamentos nos dias previstos para a coleta seletiva. Materiais volumosos, como

galhos, restos de poda, móveis e outros itens de grande porte, continuam sendo recolhidos pela Secretaria de Serviços Urbanos, conforme o cronograma específico deste serviço.



FACHADAS EM VIDRO QUE VALORIZAM O SEU NEGÓCIO

A Vilmar Vidros é especializada em fachadas comerciais, com soluções em vidro que garantem visual limpo, transparência e destaque para a loja.



Instalação na cidade de Lajeado

SAIBA MAIS SOBRE NOSSOS SERVIÇOS:  VILMARVIDROS |  VILMARVIDROS.COM.BR |  (51) 98050-3867

SAÚDE

Vacinação e cuidados básicos são aliados contra doenças respiratórias

Período entre maio e agosto concentra maior circulação de vírus. Imunização reduz casos graves, internações e mortes

Maira Schneider
mairaschneider@grupoahora.net.br

LAJEADO

Com a chegada do período mais frio do ano, autoridades de saúde reforçam o alerta para a prevenção das doenças respiratórias. Entre maio e agosto ocorre a sazonalidade das síndromes gripais e das síndromes respiratórias graves, fase em que aumenta a circulação de vírus e, consequentemente, o número de atendimentos e internações.

Conforme a coordenadora da Vigilância Epidemiológica de Lajeado, Juliana Delamarchi, a



MAIRA SCHNEIDER

Mais de 80% das internações por complicações da influenza ocorrem entre idosos que não receberam a vacina

principal recomendação é manter a vacinação em dia. A vacina contra a influenza, antes destinada apenas aos grupos prioritários, já está disponível para toda a população. Ela destaca ainda a importância da imunização contra o Vírus Sincicial Respiratório

(VSR), indicada para gestantes a partir da 28ª semana de gravidez. Além da vacinação, Juliana orienta a adoção de medidas simples que ajudam a reduzir a transmissão dos vírus, como higienizar as mãos com frequência, manter os ambientes ventilados,



O principal objetivo da vacina é evitar as formas graves, reduzir as internações e impedir a sobrecarga dos serviços de saúde”

vestir roupas adequadas para o frio, evitar mudanças bruscas de temperatura e manter boa hidratação.

A coordenadora ressalta que as vacinas não impedem completamente o contato com os vírus, mas diminuem significativamente o risco de complicações. “A pessoa vacinada ainda pode contrair a doença, porém tende a desenvolver sintomas mais leves.

O principal objetivo da vacina é evitar as formas graves, reduzir as internações e impedir a sobrecarga dos serviços de saúde”, explica.

Segundo dados Secretaria de Saúde do município, mais de 80% das internações por complicações da influenza ocorrem entre idosos que não receberam a vacina. A imunização também contribui para reduzir o número de óbitos relacionados à doença.

Vacina contra o HPV segue disponível para adolescentes

A Secretaria da Saúde também reforça a campanha de resgate da vacinação contra o HPV. Embora o prazo para crianças e adolescentes de nove a 14 anos tenha encerrado em 30 de junho, jovens de 15 a 19 anos que não receberam a dose na idade recomendada ainda podem se vacinar até 31 de dezembro.

Juliana explica que a vacina é aplicada em dose única e que a prorrogação não representa uma nova aplicação para quem já foi imunizado. “É uma dose de resgate destinada aos adolescentes que perderam a oportunidade de se vacinar no período indicado. A vacina segue disponível em todas as unidades de saúde.”

